



Estudantes enfrentam o desafio da 1ª Olimpíada do Conhecimento



Festival Anual de Dança
Pág. 10



Festival de Teatro
Pág. 11



Aulas práticas sobre o ar
Pág. 5

Amor pela Educação

Tivemos um ano marcado por muitas conquistas e vitórias, que podem ser observadas no crescimento e no desenvolvimento de nossos alunos e pelas melhorias que estamos fazendo na infraestrutura do Colégio.

No processo educativo, o que realmente importa é oferecer oportunidades reais de aprendizagem. E é isto que perseguimos.

Constatamos que a chave do sucesso está sempre ligada ao cuidado e à atenção que damos às pessoas, aos nossos relacionamentos. Em nossa escola eles se apresentam de muitas formas.

Fazendo um balanço de final de ano, é perceptível o fortalecimento de nossos vínculos, sobretudo, porque eles se sustentam em nosso amor pela educação, na alegria de perceber que nossas crianças e jovens encontraram no Auxiliadora a segurança, a confiança e a coragem necessárias para buscar o melhor de si e da vida.

Em todas as atividades realizadas – e muitas podem ser conferidas neste número do Jornal do Auxiliadora, principalmente no depoimento de nossos alunos –, o que nos diferencia é exatamente esta atenção à pessoa. Por tudo isso agradecemos a Deus e aos pais de nossos estudantes por mais este ano. Nossas alegrias serão traduzidas nas festas de formaturas e de finais de ano. Celebremos!



Irmã Adair Sberga
Diretora

Cores vibrantes, painéis com a história do Auxiliadora e reformas marcam novo período do Colégio



Em 2011, o Auxiliadora passou por uma série de mudanças e reformas em suas estruturas interna e externa. A fachada foi pintada com cores mais vibrantes e alegres – vermelho, azul, amarelo e branco. Painéis do artista Luiz Paraguai, no lado externo, na rua Mariana Junqueira, retratam princípios, valores e espiritualidade que permeiam o jeito Salesiano de educar. O Colégio construirá um novo parquinho para os alunos da Educação Infantil e já

reformou a Biblioteca “Dom Bosco”.

Segundo irmã Adair Sberga, diretora do Colégio, as mudanças são uma forma de retratar, nas paredes e na estrutura, o que se vive dentro da escola. “O ambiente é muito alegre, os alunos têm uma proximidade grande com professores, outros funcionários e equipe gestora. É um clima de amizade e espiritualidade. Por isso quisemos que o Colégio Auxiliadora tivesse uma aparência mais vibrante”, disse.



Veja a opinião de alguns pais sobre as mudanças

“Achei a reforma muito bonita, com aspecto bastante moderno e, ao mesmo tempo, acolhedor. Isso mostra como a direção pensa em progressos sem deixar de lado os valores que são a razão de ser do Auxiliadora. Isso está representado nos painéis, com figuras importantes como a de Dom Bosco, comprovando a preocupação com o lado humano e a formação do cidadão, por meio de um sólido projeto pedagógico. O toldo para dias de chuva também ficou bastante prático”.

Adriana Guirão, mãe de Gabriel Brito Guirão, do 5º ano B, e da Maria Laura Brito Guirão, do Jardim 2 A.



“Eu achei que a escola ficou mais bonita, alegre e moderna. Tudo foi feito com muito bom gosto. O que eu mais achei interessante foram os painéis,

com imagens de Dom Bosco criança e, depois, adulto, condizente com a história da escola”.

Renato Zorzo, pai da Ariele Zorzo, do Jardim I.

“Sou arquiteta e ex-aluna do Auxiliadora. Vejo na reforma um desejo de modernidade da escola, mas com a tradição mantida no interior do prédio. Por ser uma escola tradicional eu escolhi o Auxiliadora para a minha filha. As cores primárias remetem à formação primária das crianças”.

Larissa Borges dos Santos Campiotto, mãe de Laura Borges dos Santos Campiotto, do 3º ano B do Ensino Fundamental I.



Artista retrata valores e espiritualidade Salesianos

Os quatro painéis pintados na parede externa do Colégio Auxiliadora retratam figuras históricas e momentos que representam os valores, os princípios da instituição e as bases da espiritualidade da RSE (Rede Salesiana de Escolas). As obras são de Luiz Beltrán Niz, conhecido como Luiz Paraguai, artista conhecido pela restauração, pintura e recuperação de inúmeras igrejas no Brasil.

As pinturas fazem parte de uma série de mudanças e reformas feitas ao longo de 2011 na escola. “Os painéis mostram o carisma, a espiritualidade e o jeito Salesiano de ser. Eles retratam o entusiasmo diante da vida, o modo de pensar que os santos fundadores deixaram para nós”, afirmou a diretora da instituição, irmã Adair Sberga. Os trabalhos podem ser vistos na parede externa do prédio, na rua Mariana Junqueira.



As obras

O primeiro painel feito por Luiz Paraguai resgata um pouco da história de João Melchior Bosco, conhecido como Dom Bosco, famoso por sua sensibilidade para captar, mediante várias experiências, a situação difícil e os perigos em que se achavam os jovens de seu tempo.

“A pintura mostra Dom Bosco ainda criança e o carisma que ele tinha com a juventude. Ele também é conhecido como ‘Padroeiro dos Mágicos’, por isso o retratei sendo observado ao fazer malabarismos”, contou Luiz Paraguai.

A segunda pintura mostra

Domingos Sávio, o santo mais jovem não mártir da Igreja, e Laura Vicuña, beatificada pelo Papa João Paulo II em 1988.

“Nesse painel, os dois santos são mostrados como estudantes. Há um ar alegre na expressão de Laura Vicuña, e Domingos Sávio aparenta mais maturidade”, disse o artista.

Ao lado há uma representação de Madre Mazzarello, seguidora de Dom Bosco e cofundadora do ramo feminino da Família Salesiana: as Filhas de Maria Auxiliadora. O 4º e último painel mostra os estudantes da RSE. “As pinturas são alegres e coloridas. Foi uma honra fazer esse trabalho”, finalizou.

Biblioteca “Dom Bosco” ganha novo visual com identidade da RSE

O Colégio Auxiliadora de Ribeirão Preto concluiu a reforma da Biblioteca “Dom Bosco”, localizada na sede da instituição. O espaço abriga, aproximadamente, 50 mil volumes e empresta uma média de 60 livros por dia. Entre as mudanças, o balcão de atendimento agora tem o formato da letra “S” nas cores vermelho e azul, contemplando a identidade visual da RSE (Rede Salesiana de Escolas).



“Todas as estantes foram pintadas e os tampos das mesas, trocados para maior conforto dos estudantes. Os computadores para pesquisas foram atualizados e, agora, estão localizados logo na entrada, para melhor visualização. Montaremos, em breve, um espaço de estudo individualizado. A reforma foi bem aceita. Os alunos acharam a biblioteca mais bonita e moderna”, disse a diretora do Colégio, irmã Adair Sberga.

Outra novidade é um painel fixado na parede, no qual podem ser lidos versos do poema “O livro e a América”, do escritor baiano Castro Alves: “Oh! Bendito o que semeia / Livros... livros à mão cheia... / E manda o povo pensar! / O livro caindo n’alma / É germe – que faz a palma, / É chuva – que faz o mar”.



“Thomaz” e “Sofia” são os bonecos do Maternal

Desde o início deste ano letivo, os alunos do Maternal trabalham com um projeto de criação e construção de bonecos. Aos poucos eles foram ganhando características de



personagens escolhidas pelos próprios estudantes. “Sofia” e “Thomaz” foram os nomes que cada turma elegeu. A orientação de toda atividade foi das



professoras Gisele da Costa e Luciana Azevedo.

As ações são lúdicas e motivam as crianças a desenvolver o sentimento de afeto e amizade entre si. Elas são também estimuladas, a partir da vivência com estes personagens, a identificar valores como respeito, atenção e cuidado que devem sempre existir entre todos.

No segundo semestre de 2011, nos finais de semana, os alunos do Maternal do Colégio Auxiliadora se revezaram para cuidar de “Thomaz” e “Sofia” em casa. No início de cada semana, eles voltaram contando as experiências que tiveram com os personagens e sua família.



Livro “O Nabo Gigante” inspira jogo que propõe vivência de regras

O livro “O Nabo Gigante”, adaptação de um conto russo, escrito no século XIX por Aleksei Tolstói, foi usado em atividades pelos alunos do Jardim I da Educação Infantil. Eles se divertiram brincando com um jogo de tabuleiro e dados, inspirado no mesmo livro. Na partida, quatro personagens, representados pelos estudantes, disputaram quem alcançaria primeiro o nabo gigante.

De acordo com a professora Andréa



Simões, a atividade permitiu que as crianças aprendessem a respeitar as regras do jogo e a ter atenção, além de valorizar a história divertida do livro.

Na obra, um velhinho e uma velhinha plantam um nabo, que cresce até ficar gigante. Para tirá-lo do solo eles precisam da ajuda de todos os animais da fazenda, até mesmo do menor dos ajudantes, antes rejeitado pelo grupo. “A cooperação foi a grande lição para as crianças”, afirmou a professora.



Biruta e cata-vento feitos em aulas práticas ensinam conceitos de Ciências e Geografia

Os alunos dos 5^{os} anos A e B, orientados pelas professoras Cristina Bin e Karina Borges, trabalharam conceitos das disciplinas de Ciências e Geografia em aulas práticas. Foram criados, com sucata, Rosa dos Ventos, bússola, cata-vento, grimpá, biruta – instrumentos de orientação e verificação de velocidade e direção do vento.



Os conteúdos abordados pelas professoras em Ciências foram “O Ar”, “A Atmosfera da Terra” e “Ventos Famosos”. Geografia tratou do tema “Na Direção dos Mapas”.

O trabalho interdisciplinar empolgou os alunos e permitiu a compreensão de conteúdos importantes. Veja os depoimentos de alguns deles:



5^o ano A



“Esses experimentos serviram para comprovar que o ar existe e nos fez entender o que provoca o vento”.

Enzo Saburi Baldo

“Com esses experimentos comprovamos que o ar está presente em todos os espaços e determinamos a direção do vento”.

Alessandro Saito



5^o ano B



“Achei legal fazer o trabalho, pois aprendi que o vento pode soprar em várias direções, movimentando objetos”.

Laura de Souza

“Quando construímos o cata-vento, percebemos que o ar é capaz de movê-lo, indicando os pontos cardeais e colaterais”.

Felipe Fazolino



Boliche ajuda a entender multiplicação e tabuada

Seguindo orientações do livro didático de Matemática da RSE (Rede Salesiana de Escolas), alunos dos 2^{os} anos, do Ensino Fundamental I, confeccionaram um Jogo de Boliche utilizando garrafas pets. Com ele estão aprendendo a multiplicar e a trabalhar o conceito da tabuada de maneira lúdica.

O jogo permite que os estudantes se divirtam enquanto aprendem os fundamentos da multiplicação e compreendem que esta operação é



uma forma mais rápida de representar adição de parcelas repetidas. “As pontuações das partidas são registradas em tabelas multiplicativas. Queremos



que, assim, as crianças gostem mais de Matemática e visualizem o que trabalhamos nas aulas”, afirmou a professora Juliana Móiz, do 2^o ano A.

11º Fest reúne a Juventude Salesiana

O 11º Fest (Festival da Juventude Salesiana), evento organizado pela AJS (Articulação da Juventude Salesiana) de São Paulo, aconteceu, no dia 5 de novembro, no Colégio Santa Terezinha, na capital paulista. Estiveram presentes cerca de 3.000 participantes, jovens ligados às escolas e às obras das Filhas de Maria Auxiliadora e dos salesianos.



O Auxiliadora de Ribeirão Preto enviou 25 participantes. “Vimos a juventude entusiasmada, engajada em um movimento criativo fundamentado no amor pela vida”, afirmou irmã Flávia Romeiro, coordenadora da PJE (Pastoral da Juventude Estudantil). A programação foi rica em atividades culturais, que permitiram refletir sobre a importância de ser protagonista na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Os grupos de diferentes lugares do Estado tiveram a oportunidade de se apresentar em um grande palco montado na quadra da escola. Exibições de bandas de músicas, dança e teatro marcaram o evento. Outras atividades, como Cinefórum, Esporte Interativo, Tenda Vocacional, oficinas ecológica, de Webtv e de Webradio também fizeram parte da programação.



Auxiliadora se prepara para a “Jornada Mundial da Juventude”

Um grupo de alunos dos 7^{os}, 8^{os} e 9^{os} anos, do Auxiliadora, acompanhados das coordenadoras da PJE (Pastoral da Juventude Estudantil), irmã Flávia Romeiro e professora Gilda Feccini, participaram da Procissão da Entrada da Missa de Acolhida da Cruz Peregrina e do Ícone de Nossa Senhora. A atividade aconteceu, no dia 21 de outubro, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, em preparação à próxima “Jornada Mundial da Juventude”, que ocorrerá no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, em 2013.

A Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa

Senhora são os símbolos da jornada. Tudo foi organizado pela Arquidiocese de Ribeirão Preto, como parte de uma programação que mobilizou jovens de pastorais, movimentos sociais, colégios católicos, comunidades e paróquias da cidade e da região.

No dia 23 de outubro, irmã Flávia Romeiro e a aluna Verônica Moraes participaram da celebração de encerramento das atividades, no Ginásio de Esportes “Pedro Ferreira dos Reis”, o “Docão”, em Sertãozinho. Ao final das atividades, os símbolos da “Jornada Mundial da Juventude” seguiram para outra diocese.



PJE é voluntária na Creche Maria de Nazaré e Lar do Vovô Albano

Desde março deste ano, os estudantes que compõem a PJE (Pastoral da Juventude Estudantil) têm participado, como voluntários, de atividades na Creche Maria de Nazaré e no Lar do Vovô Albano. Uma vez por semana eles visitam as obras sociais. “Diante de nossas reflexões sobre solidariedade,

sentimos necessidade de realizar um ato concreto. Encontramos uma maneira de atuar diretamente com quem mais precisa”, explicou a coordenadora da PJE, irmã Flávia Romeiro. Para os alunos, o voluntariado é uma experiência que traz realização pessoal e contribui para o aprendizado da cidadania.

Dramatização de “Auto da Compadecida” oferece conhecimentos literário e artístico

Os estudantes do 1º ano do Ensino Médio leram o livro “Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, escrito em forma de peça

teatral. Como estão estudando os gêneros dramático e espetacular, fizeram uma apresentação do “Julgamento”, parte final da

obra. “Foi um ótimo exercício de leitura e aprendizagem”, afirmou a professora de Língua Portuguesa Eunice Negri.



Projeto propõe reflexão sobre tempo, dor e solidariedade por meio de imagens

O 1º ano do Ensino Médio desenvolveu um trabalho sobre o tempo, a dor e a solidariedade a partir de imagens contidas no material didático da RSE (Rede Salesiana de Escolas) e de fotos de situações vividas, presenciadas ou percebidas no cotidiano de cada um e de todos. O projeto foi feito, na disciplina de Ensino Religioso, com a orientação da professora Telma Bahia, e na de Artes, com a da Silvana Vasco da Costa.

A atividade permitiu despertar nos estudantes a sensibilidade para fatos que, de tão repetitivos, acabam sendo banalizados. Em oposição a isso, outro



aspecto do trabalho levou os alunos a perceberem que a solidariedade sempre está presente, mesmo que

não divulgada, e que ela move a humanidade a partir de pequenos gestos individuais ou coletivos.



Estudantes participam da 1ª Olimpíada do Conhecimento



O Colégio Auxiliadora preparou uma atividade diferenciada para rever conteúdos trabalhados em sala de aula e ampliar os saberes dos estudantes: a 1ª Olimpíada do Conhecimento.

Na manhã do dia 20 de outubro, participaram alunos dos 4^{os} até os 7^{os} anos do Ensino Fundamental e, no dia 21, dos 8^{os} anos até a 3^o ano do Ensino Médio.

A atividade foi organizada pela direção, coordenadoras e professores e aconteceu na sede da instituição. Cada turma foi representada por oito alunos pré-selecionados pelas boas médias das notas escolares. Eles competiram entre si.

Segundo a coordenadora Pedagógica do Colégio, Luiza Cantarella, a olimpíada testou conhecimento nas disciplinas de Português, Matemática, História, Geografia, Inglês, Ciências, Biologia, Física e Química.

“Com o recurso da tecnologia, os alunos

sortearam envelopes com as perguntas, que vinham de forma combinada entre componentes curriculares diferenciados. Em um segundo momento, os estudantes tinham que solucionar os desafios”, explicou.

Venceram aqueles alunos que obtiveram a maior pontuação. Os três primeiros colocados de cada série receberam medalhas.

A plateia também pôde participar. Quando os estudantes não sabiam a resposta, o desafio era passado aos que assistiam o evento. Quem respondeu corretamente ganhou brindes do Colégio.

Irmã Adair Sberga, diretora do Auxiliadora, ressaltou que a 1ª Olimpíada do Conhecimento foi organizada para desenvolver habilidades e competências, reforçando nos alunos o grande potencial que têm e o quanto já aprenderam neste ano letivo.

“A atividade foi interessante, porque houve muito comprometimento, interesse e concentração por parte de todos. Foi um jeito divertido de estudar, que provocou desinibição e aprendizagem coletiva”, concluiu.



“Narizinho no Reino das Águas Claras” foi tema do Festival Anual de Dança



A obra “Narizinho no Reino das Águas Claras”, de Monteiro Lobato, serviu de inspiração para as coreografias do Festival Anual de Dança do Auxiliadora em 2011. A interpretação do tema proposto contou com apresentações de balé, jazz e sapateado.

Segundo a professora de dança Karina Querido, os estudantes deram um show de concentração, graciosidade e beleza. “Nossos artistas empolgaram a plateia durante todo o espetáculo”, ressaltou.



Maquetes retratam pontos turísticos e históricos de Ribeirão Preto

Os alunos dos 3^{os} anos A e B, ao longo de 2011, estudaram sobre Ribeirão Preto e aprofundaram suas pesquisas acerca dos bairros onde o Colégio está localizado e aquele onde moram. Para finalizar o trabalho, escolheram um ponto turístico ou histórico da cidade e, com apoio das famílias, construíram uma maquete. O projeto foi desenvolvido pelas professoras Karina Mendonça e Daniela Zanato.



Crianças aprendem Matemática brincando

A turma do Jardim II, da professora Márcia Helena Dellaspota, realizou o projeto “Sequência Didática com Bonecos” na disciplina de Matemática. O objetivo foi levar o aluno a levantar e listar hipóteses e ser capaz de construir uma solução para chegar a um resultado. Também foi desenvolvido o conceito



de medidas. A identidade de cada estudante foi trabalhada a partir da confecção de um boneco com a altura que as crianças tinham ao nascer, além de suas principais características físicas. Um portfólio com dados biográficos e registros de informações, obtidas por meio de seus familiares, também foi construído.

Festival de Teatro teve obras de Literatura de Cordel, Vianninha e Maria Clara Machado

O Festival de Teatro do Auxiliadora estreou, em novembro, três peças gratuitas e abertas à comunidade. A ação foi comandada pelo professor e teatrólogo José Maurício Cagno. Os alunos do Ensino Médio foram os primeiros a se apresentar, no dia 4, com “Liberdade, Liberdade”, de Oduvaldo Vianna Filho, o Vianninha. No dia 6, os estudantes do 7^o ano do Ensino Fundamental divertiram a plateia com “Quem Matou o Leão?”, de Maria Clara Machado. O festival foi encerrado com “A Volta do Prometido”, texto de Literatura de Cordel, com alunos de 8^o e 9^o anos.

As apresentações tiveram público médio de 150 pessoas por peça. “Fiquei muito satisfeito com a dinâmica dos grupos no festival deste ano. Todos participaram e foram comprometidos desde a montagem do cenário até a atuação. Mais de 60 alunos estiveram envolvidos. As apresentações foram muito bonitas, com temas fortes e marcantes”, ressaltou Cagno.



As peças

“Liberdade, Liberdade” é uma colagem de textos históricos, poéticos e dramáticos que propõe uma profunda reflexão sobre o que é liberdade. Foi apresentada, originalmente, em 1965, após o golpe militar no Brasil. “Porém, o texto se mantém atual, já que essa questão sobre a vivência da

liberdade é um dos temas mais importantes para o ser humano desde sempre”, afirmou o professor.

“Quem Matou o Leão?” é uma divertida incursão no universo circense. Em meio a palhaços, domadores, contorcionistas e acrobatas, dois detetives tentam desvendar o mistério da morte do leão Mussolini, a maior atração do Gran Circo Italiano.

Por fim, “A Volta do Prometido” leva o público ao universo popular nordestino, com um texto dinâmico e em rimas.



Homenagens aos professores mostram comprometimento dos alunos



A data de 14 de outubro foi especial no Colégio Auxiliadora. A véspera do Dia do Professor contou com atrações e homenagens dos alunos para os educadores da instituição de ensino, o que mostrou o comprometimento e o cuidado dos estudantes para com seus mestres.

Na parte da manhã, o evento



ao 4º ano da Educação Infantil. Eles cantaram músicas sobre o tema da comemoração e compartilharam o que mais gostavam nos professores.

Professora de Geografia do Ensino Fundamental I, Taísa Maria Almada Coelho elogiou o comprometimento dos estudantes ao prepararem as atividades. "Eles fizeram tudo com



foi aberto, no teatro da escola, com um coral da PJE (Pastoral da Juventude Estudantil). Um grupo de sapateado também se apresentou. Em seguida, foi mostrado um vídeo com mensagens carinhosas para os professores.

A parte da tarde foi reservada para os alunos mais novos, do Maternal



muito carinho e dedicação. É sempre muito gostoso receber esse tipo de homenagem. É um reconhecimento ao trabalho que realizamos todos os dias. Além disso, foi uma forma de reforçar um dos valores presentes na Rede Salesiana de Escolas, que é primar pela proximidade dos professores com os alunos", destacou.



Alunos do 3º ano do Ensino Médio falam sobre o que significa o Auxiliadora para eles



"O Colégio Auxiliadora representou para mim uma grande oportunidade de aquisição de conhecimento, nas suas mais diversas

formas. Daqui levarei uma íntegra formação intelectual e humana".

Natália Volgarine Scaraboto

"Durante toda minha vida tive o privilégio de

poder estudar no Auxiliadora. Foram anos intensos, muitas emoções e muita ajuda no crescimento pessoal, uma especialidade da escola. Hoje só tenho a agradecer. Com certeza restará muita saudade".

Leonardo do Carmo



"Estudo no Colégio há mais de 15 anos. Foi uma experiência memorável. Construí minha vida aqui, fiz meus amigos, que vou levar para toda a vida. Além disso, tive

uma forte base para que meu futuro seja próspero e meus objetivos profissionais, completos".

Pedro Giuntini

Estudo no Auxiliadora desde o 9º ano e já no início percebi o quanto o Colégio é acolhedor e, cotidianamente, incentiva seus alunos a cultivar a relação com o outro e com o sagrado. Os professores, sempre preocupados com o nosso aprendizado, proporcionaram-me uma importante experiência de vida".

Vitória Monseff



"O Colégio, durante 11 anos, foi minha melhor casa. Aqui criei uma nova família, cujos pais, professores, ajudaram-me a superar dificuldades

e enfrentar meus maiores medos. Agradeço a todos os funcionários da escola pelo que fizeram conosco. A cada dia procuro fazer valer este carinho".

Cláudia Valente

"Estou realizado pela escolha de meus pais, que me matricularam nessa escola, pois pude crescer, não só intelectualmente, mas, também, como pessoa frente à sociedade".

Guilherme Vital Martins



Brasileiros de Futuro
Inovadore
AUXILIADORA
RIBEIRÃO PRETO
Matrículas Abertas

• Educação infantil • Ensino fundamental • Ensino médio www.auxiliadora.com.br Tel.: (16) 4009-9999

Curtas-metragens são produzidos a partir de estudo de textos literários

Durante o ano letivo, nas aulas de Língua Portuguesa, com orientação da professora Telma Bahia, os alunos estudaram os elementos de uma boa narrativa e como ela pode se apresentar: histórias em quadrinhos, desenhos, texto, poesia (Literatura de Cordel), peças teatrais e até filmes. Para fechar os trabalhos do ano há sempre a filmagem de um texto adaptado. Tudo é produzido pelos

estudantes, do roteiro à pesquisa, da escolha de músicas aos figurinos e cenários.

Em 2011, cada classe escolheu uma das sugestões presentes no livro didático da RSE (Rede Salesiana de Escolas): “Meu Tio Jules”, de Guy de Maupassant, foi feito pelo 6º ano B, e “Conto de Verão nº 2 – Bandeira Branca”, de Luís Fernando Veríssimo, pelo 6º ano A.



Documentário “Uma Verdade Inconveniente” é tema de análise crítica sobre aquecimento global

A partir da análise crítica de “Uma Verdade Inconveniente”, Oscar de Melhor Documentário em 2007, alunos dos 9ºs anos construíram o projeto “Uma Verdade Conveniente”. Nele foram discutidas causas, consequências e soluções para problemas ambientais, como o aquecimento global. O filme foi

dirigido por Davis Guggenheim e estrelado por Al Gore, ex-vice-presidente dos EUA.

Os estudantes confeccionaram banners e apresentaram como conclusão dos debates. Também construíram textos, que envolveram pesquisa sobre novas propostas e soluções ambientais. Tudo foi postado

no blog www.teiadeciencias.blogspot.com.

O projeto sobre aquecimento global uniu as disciplinas de Geografia, com a professora Taísa Coelho; de História, com Rafael dos Anjos; de Língua Portuguesa, com Heliane Miscali; e de Ciências, com Olívia Marne, também organizadora do blog.



Passeio de formatura dos 9ºs anos fortalece vínculo de amizade no Auxiliadora



“O NR foi uma experiência maravilhosa! Isso me faz pensar que muitas coisas melhores ainda virão”.

Maria Mariah P. de Melo – 9º ano A



“O NR foi uma grande oportunidade que a escola nos ofereceu. Um lugar diferente, em contato com a natureza. Os trabalhos em grupo,

que os monitores nos proporcionaram, fizeram com que criássemos um laço de amizade muito grande, único e bonito. Agradeço ao Auxiliadora por este momento especial em minha vida”.

Jennifer Tauane Moraes – 9º ano B

Um passeio de formatura muito especial ao NR Acampamentos (Nosso Recanto), em Sapucaí Mirim, no Sul de Minas Gerais, coroou mais uma etapa dos 9ºs anos A e B do Auxiliadora. “Festejamos o encerramento de uma longa jornada de sucesso e nos fortalecemos para enfrentar, juntos, os novos desafios que virão no Ensino Médio. Queremos que nossos alunos sintam que temos o que eles precisam para todos os momentos de suas vidas”, disse Janeide Vasco, orientadora Educacional.

As turmas se divertiram com atividades e dinâmicas de entrosamento e recreação. O local, na Serra da Mantiqueira, permitiu um contato com muito verde, em clima temperado de montanha. Durante o dia, nesta região, faz muito sol e as noites são mais amenas. A paisagem é composta por araucárias, águas cristalinas e mata abundante.



“A viagem de formatura foi muito legal e divertida. Eu e meus amigos fortalecemos muito mais nossa amizade e fizemos outras.

Acabamos nos conhecendo melhor. Uma viagem que lembraremos para sempre e que queremos que se repita”.

Lucas do Carmo – 9º ano B



“Nossa viagem ao NR foi uma experiência inesquecível. Ela nos deixou a expectativa de vivermos juntos outros programas

ainda melhores”.

Daniel Oshi Mariano – 9º ano A

Encontro com o autor Alexandre Azevedo



Visita ao haras



Vôlei



Hopi Kids



Calendário de Final de Ano

26/11: Primeira Eucaristia – Educação Fundamental II.

1/12: Festa de Encerramento da Educação Fundamental I – Turmas da Manhã – 19h30.

2/12: Festa de Encerramento da Educação Fundamental I – Turmas da Tarde – 19h30.

5/12: Formatura do Jardim II – 19h30.

6/12: Festa de Encerramento da Educação Infantil – Turma da Manhã – 19h30.

7/12: Festa de Encerramento da Educação Infantil – Turma da Tarde – 19h30.

8/12: Formatura do Ensino Médio e Celebração Eucarística – 19h30.

9/12: Baile de Formatura – 9^{os} anos e 3o ano do Ensino Médio.

15/12: Celebração Eucarística e Entrega de Certificados – 9^{os} anos – 19h30.